

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Mortalidade Por Kernicterus No Brasil: 2018-2022 E A Importância Da Prevenção Neonatal

Autores: ANA BEATRIZ DANTAS OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANDRÉ LUIS TOMAZ DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIANNA CARLA SANTOS MACIEL (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA JACQUELINE NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA EDUARDA FERNANDES DE FARIAS (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), ANA KARLA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LETÍCIA DE QUEIROZ CUNHA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), BIANCA CUONO PEREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), LUANNY RABELO DANTAS MAIA PATRÍCIO DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), AMANDA SAFIRA ARAÚJO MENDES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), MARIA OITAVA ROSADO CANTÍDIO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)), DOUGLAS DE BRITO GOMES (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP))

Resumo: Kernicterus é uma lesão cerebral grave em recém-nascidos causada por hiperbilirrubinemia, diagnosticada por níveis séricos elevados de bilirrubina, a prevenção envolve fototerapia precoce e o tratamento pode incluir exsanguineotransfusão em casos severos. O objetivo deste trabalho é analisar os dados de mortalidade por kernicterus no Brasil entre os anos de 2018 e 2022, utilizando informações do DATASUS, a fim de evidenciar a prevalência dessa condição tratável e destacar a importância de intervenções precoces para a sua prevenção e tratamento eficaz. Este estudo transversal utilizou dados secundários disponíveis no Departamento de Informações e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), especificamente na seção de óbitos infantis. A pesquisa foi realizada para identificar casos de mortalidade por kernicterus, classificados sob o CID P57. Foram coletados e analisados os dados referentes aos anos de 2018 a 2022. A análise incluiu a extração de informações sobre o número de óbitos anuais atribuídos ao kernicterus e a avaliação das tendências de mortalidade ao longo do período estudado. Entre os anos de 2018 e 2022, foram registrados 128 óbitos por kernicterus no Brasil, conforme dados do DATASUS. Os números anuais de mortes foram: 27 em 2018, 21 em 2019, 30 em 2020, 23 em 2021 e 27 em 2022. A maior parte desses óbitos ocorreu na região Norte, com 58 mortes (45,3%), e na região Nordeste, com 48 mortes (37,5%), totalizando 106 mortes (82,8%) das 128 registradas no período analisado. Os resultados destacam que, apesar de ser uma condição tratável, o kernicterus continua a ser uma causa significativa de mortalidade infantil no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Isso sublinha a necessidade de intervenções precoces e eficazes, como monitoramento rigoroso dos níveis de bilirrubina e a implementação de tratamentos adequados, para prevenir esses óbitos evitáveis e melhorar a saúde neonatal nessas áreas. Além disso, é fundamental que políticas de saúde pública sejam reforçadas para garantir o acesso universal a cuidados neonatais de qualidade, incluindo a capacitação de profissionais de saúde em práticas preventivas e de tratamento para kernicterus. Investir em educação materna e em programas de triagem neonatal também pode ser crucial para reduzir a incidência e mortalidade por kernicterus, promovendo um futuro mais saudável para os recém-nascidos no Brasil.